



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpeção Escrita

A comunicação social noticiou o seguinte: “Realizou-se, ontem, a primeira sessão plenária da Comissão de Luta contra a Droga (CLD) do corrente ano, ... onde se efectuou a apresentação dos dados do Sistema do Registo Central dos Toxicodependentes de Macau relativos ao ano passado; segundo os respectivos dados, registaram-se 548 toxicodependentes identificados, dos quais 6,2% eram jovens, número que sofreu um decréscimo de 55,3% quando comparado com o período homólogo de 2015... Os números não enganam ninguém, mas um ser humano pode aproveitar os números para induzir terceiros em erro. Se se efectuar um cálculo tomando como base os dados estatísticos acima referidos, em 2016, existiam em Macau apenas cerca de 34 jovens toxicodependentes. Quantas pessoas vão acreditar nisto? É evidente que as contas não são feitas desta maneira, visto que aquele é apenas o número dos ‘toxicodependentes identificados’ e não o número dos ‘toxicodependentes efectivos’. Assim sendo, o resultado das contas tanto pode ser semelhante ou apresentar uma grande diferença<sup>1</sup>”.

Face ao exposto, interpelo por escrito o Governo sobre o seguinte:

1. Alguns cidadãos pediram-me para colocar a seguinte questão às autoridades: segundo dados revelados pela comunicação social, parece que o número de toxicodependentes sofreu uma redução, mas os cidadãos não sabem de onde provém a informação que serviu de base para o cálculo dos referidos dados estatísticos do Governo. Na



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

realidade, o consumo de droga acontece cada vez mais de forma encoberta; e ninguém revela aos outros, por iniciativa própria, que é toxicodependente. Logo, quando o Governo revela dados estatísticos que não reflectem a realidade, então, a conclusão de se ter registado em 2016 um decréscimo no número de toxicodependentes em comparação com o período homólogo, revelada pelo Governo, já não tem qualquer significado. Assim sendo, os cidadãos suspeitam de que existe aqui o recurso à “utilização de palavras bonitas para encobrir as falhas ou erros, e embelezamento de situações más para acalmar as pessoas”, e entendem que as medidas implementadas não conseguem surtir os devidos efeitos, isto é, não conseguem resolver o caótico fenómeno de consumo de droga na sociedade, que se está a agravar. Para além disso, poder-se-á ainda induzir em erro os cidadãos, por conseguinte, a sociedade vai ter menor sentido de alerta, o que vai ter graves consequências. Qual é a opinião das autoridades sobre isso?

18 de Maio de 2017

O Deputado à Assembleia Legislativa  
da Região Administrativa Especial de Macau,

Mak Soi Kun

Referência:

1. “Quantas pessoas vão acreditar?”, Jornal Va Kio, 13 de Maio de 2017

2

IE-2017-05-18-Mak Soi Kun (P) GES-MMC